



COMPARAÇÃO DO PERFIL PROTEICO DA PELÍCULA EM ESMALTE HUMANO, BOVINO E RESINA: USANDO O APARELHO IN SITU DE BAURU

Vinícius Taioqui Pelá¹; Talita Mendes da Silva Ventura¹; Luiza de Paula Silva Cassiano¹; Cíntia Maria de Souza e Silva²; Daniela Rios³; Linda Wang⁴; Marília Afonso Rabelo Buzalaf⁵

¹Alunos de Mestrado, Departamento de Ciências Biológicas, Área Biologia Oral, Faculdade de Odontologia de Bauru FOB-USP, Bauru, SP. - vinicius_asb@hotmail.com

²Aluna de Pós Doutorado, Departamento de Ciências Biológicas, Área Biologia Oral, Faculdade de Odontologia de Bauru FOB-USP, Bauru, SP.

³Profa. Dra. Área de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia de Bauru FOB-USP, Bauru, SP.

⁴Profa. Dra. Área de Dentística, Faculdade de Odontologia de Bauru FOB-USP, Bauru, SP.

⁵Profa. Dra. Área de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru FOB-USP, Bauru, SP.

Este estudo tem como objetivo comparar o perfil proteico da película adquirida formada *in situ* em esmalte humano, esmalte bovino e resina composta. Cento e sessenta e duas amostras de esmalte humano, esmalte bovino e resina composta foram preparados (4x4mm). Nove indivíduos com boas condições bucais, utilizaram um aparelho removível mandibular (Modelo de aparelho *in situ* de Bauru) com 6 blocos de cada grupo. A película adquirida foi formada durante a manhã, por 120 minutos e coletada com papel filtro de eléctrodo umedecido em ácido cítrico a 3%. Este procedimento foi repetido por mais 2 vezes para permitir 3 coletas de cada espécime. A película, em seguida, foi processada para análise por LC-ESI-MS / MS. Os espectros obtidos do MS / MS foram pesquisados em um banco de dados de proteína humana (SWISS-PROT). Foram identificadas 27 tipos de proteínas coletadas de todas as amostras, sendo 14 tipos exclusivas da película adquirida e 6 proteínas encontradas em comum nos três grupos. Outras proteínas com diferentes funções, tais como, metabolismo, adesão celular, divisão celular e transporte também foram identificadas. Os resultados demonstraram que proteínas típicas da película adquirida apareceram nos três grupos, exceto a cistatina que foi coletada apenas no grupo de esmalte humano. Além disso, o novo aparelho apresenta ser um bom candidato para ser utilizado em pesquisas envolvendo análise proteômica da película adquirida *in situ*.

Palavras-Chave: Película adquirida. Análise proteômica. Proteína.